

Editorial

O Volume 9, número 2 desta revista foi inteiramente dedicado a um grupo seletivo de trabalhos dentre os apresentados em um quádruplo evento realizado em novembro de 2012, na cidade de Belém, no Pará, organizado pelo Núcleo de Estudos em Saúde Mental e Psicanálise das Configurações Vinculares – NESME, pela Sociedade Portuguesa de Grupanalise – SPG e pelo Centro de Estudos de Psicanálise e Psicoterapia Analítica de Grupo do Pará-CEPPAG-PA. Tratou-se do XI ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE GRUPANÁLISE E PSICOTERAPIA PSICANALÍTICA DE GRUPO / III ENCONTRO LUSO-BRASILEIRO DE SAÚDE MENTAL E VÍNCULOS / IX JORNADA PARAENSE DE PSICOTERAPIA ANALÍTICA DE GRUPO / I ENCONTRO PARAENSE DE PSIQUIATRIA E SAÚDE MENTAL.

O evento contou com a participação de profissionais de diferentes regiões do Brasil e de Portugal, com o interesse em estreitar laços, compartilhar ideias e estudos, inquietações, além de trocar afetos. Os artigos selecionados para a revista buscam representar os participantes brasileiros e portugueses em sua diversidade e apresentar um recorte dos temas e abordagens presentes no evento, mas, não se prestam a resumir-lo e também não são capazes de traduzir a experiência dos que lá puderam estar.

Iniciamos a revista com o artigo *Globalização e Conflitos de Identidade*, de César Vieira Diniz, que foi apresentado na conferência de abertura do congresso. O autor discute as relações entre os países de diferentes condições econômicas, a formação e manutenção da União Européia, tendo como referência o fenômeno da globalização. Utiliza como ilustração os impactos nas áreas da Saúde, Educação e Segurança Social que vem sendo percebidos em Portugal, seu país natal. Enriquece suas discussões com os conceitos de matriz fundadora e dinâmica, de Foulkes e do vínculo transpessoal, de Zimmerman, para compreender o que fundou e tem mantido o sonho dos pioneiros da unidade europeia e o que ameaça a sua destruição, pela possibilidade de fragmentação e de saídas bélicas para os conflitos.

O segundo artigo, *A mente Grupal nas Tramas do Imaginário*, escrito por duas pesquisadoras da Universidade Federal de Uberlândia, Minas Gerais, Raquel do Prado Xavier e Anamaria Silva Neves, aborda alguns impasses encontrados no trabalho com grupos na clínica psicanalítica, a partir de uma reflexão sobre os efeitos do imaginário no dispositivo grupal tendo como base o conceito Freudiano de identificação coletiva.

O artigo de Fernanda Maria Donato Gomes, *Plantão Psicológico – Atendimentos em Situações de Crise*, propõe o compartilhamento de sua experiência como supervisora do estágio de Plantão Psicológico realizado em uma universidade na cidade de São José do Rio Pardo, em São Paulo. O seu trabalho aborda, numa mistura entre poesia e ciência, a necessidade de a criatividade ser colocada a serviço do enfrentamento das crises e do acolhimento ao sofrimento, trazendo recortes das vivências do estagiário no processo.

Na sequência, temos o artigo *Grupanalista entre o Desejo e a Realidade*, da grupanalista portuguesa Teresa Bastos Rodrigues, que também aborda o processo de análise considerando o que se passa no interior do analista, tendo como foco os seus desejos, seus impulsos e a forma como os contém.

O artigo do psiquiatra e psicanalista Edilberto Maia, de Belém do Pará, intitulado *Psiquiatria Biológica, Psiquiatria Psicodinâmica e a Integração Bio-Psico-Social para o Sucesso do Tratamento*, aposta na importância da integração biopsicossocial para a abordagem mais integral no diagnóstico e tratamento em saúde mental.

Também proveniente da região norte do Brasil, Jessica Lira e Julliana Rocha apresentam o artigo *Freud: contribuições acerca da aprendizagem e suas implicações educacionais*, a partir do qual discutem contribuições freudianas que podem auxiliar a aprendizagem e a educação. Para as autoras, “o ato de aprender presume sempre uma relação com o Outro, e em muitos casos, é nessa relação que se constrói um vínculo que pode ser utilizado”.

Encerramos este volume com o trabalho *O Psicanalista Vincular e a Incerteza: o desejo e a realidade possível*, de Waldemar José Fernandes, psiquiatra e psicanalista de São Paulo, que foi o organizador geral do evento e importante articulador dos convites aos participantes. Seu trabalho parece contemplar o encontro entre culturas e nos diferentes tempos, do velho e do novo, do pronto e do que está para ser construído. Aborda o conflito entre desejo e realidade, a necessidade de aceitar e lidar com a incerteza, o conhecimento e a experiência que nos dão a dimensão do quanto não sabemos. Isso nos faz querer buscar mais e mais.

Solange Aparecida Emílio e Rose Pompeu de Toledo

Editora e co-editora